



ASSESSORIA ECONÔMICA  
ANO XVI - Nº 154 - MARÇO 2021

# SONDAGEM INDUSTRIAL

## Aumenta preocupação com falta de matéria-prima

Os dados da atividade industrial dos primeiros três meses do ano apontam para um cenário de fraco desempenho fabril, agravado por problemas como falta de matéria-prima e demanda insuficiente, além da insatisfação dos empresários com relação às condições financeiras das empresas.

Em março, o indicador de produção industrial alcançou 44,3 pontos frente aos 39,8 pontos de fevereiro – aumento de 4,5 pontos nesses termos de comparação. Com esse resultado, o índice se mantém abaixo da linha divisória dos 50 pontos por três meses, sinalizando queda. Na comparação com março do ano passado (24,6 pontos), início das medidas de isolamento devido a pandemia da Covid-19, o indicador de produção já recuperou 19,7 pontos.

O indicador de evolução do nível de emprego industrial também permaneceu sinalizando queda pelo terceiro mês consecutivo. Em março, o indicador de emprego alcançou 47,7 pontos frente aos 49,4 pontos de fevereiro. Com isso, o indicador permaneceu abaixo da linha dos 50 pontos, sinalizando queda.

O Indicador de Utilização da Capacidade Instalada (UCI)

alcançou 59% em março, redução de 1 p.p em relação ao mês anterior (60%). A UCI mostra que a ociosidade do parque fabril distrital vem aumentando gradativamente desde novembro do ano passado.

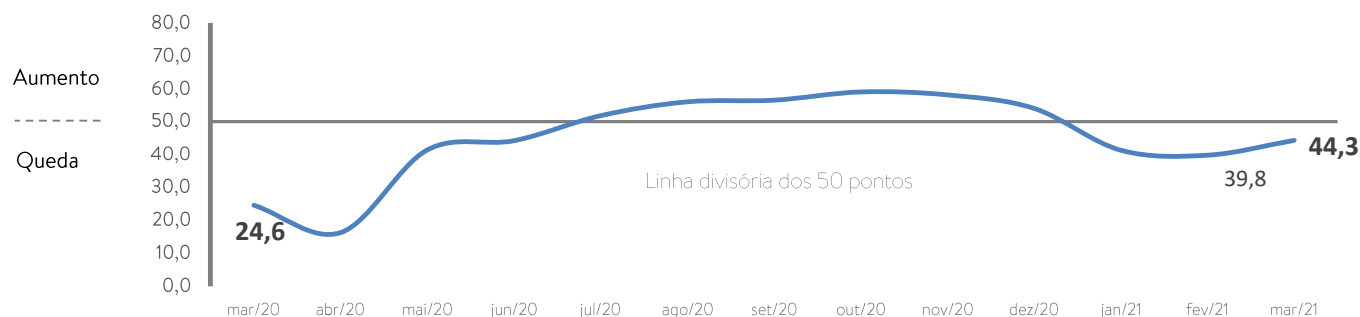
A falta de matéria-prima, que desde o terceiro trimestre do ano passado já aparecia como a principal preocupação dos empresários, ganhou ainda mais relevância nesse primeiro trimestre de 2021. O nº de empresários que assinalaram o item como principal preocupação alcançou mais de 80%.

Os empresários voltaram a demonstrar insatisfação em relação às condições financeiras das empresas nesse primeiro trimestre do ano.

Apesar de todo esse cenário atual desfavorável, as expectativas, especialmente, em relação à demanda por produtos e investimentos futuros seguem otimistas.

Os dados são da pesquisa coordenada pela Federação das Indústrias do DF (Fibra), em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e o SEBRAE/DF, coletados no período de 1º a 15 de abril de 2021.

Gráfico 1 – **Evolução da Produção**  
Índice de difusão (de 0 a 100 pontos)



## Desempenho da Indústria do DF

### Desemprego mais disseminado

O indicador do número de empregos diminuiu de 49,4 pontos em fevereiro para 47,7 pontos em março – recuo de 1,7 ponto nesses termos de comparação. O resultado do indicador sinaliza, pelo terceiro mês consecutivo, tendência de queda do número de empregos. Na comparação com março do ano passado (44,8 pontos), o indicador aumentou 2,9 pontos nesses termos de comparação.

Gráfico 2 – **Evolução do nível de emprego**

Índice de difusão (de 0 a 100 pontos)

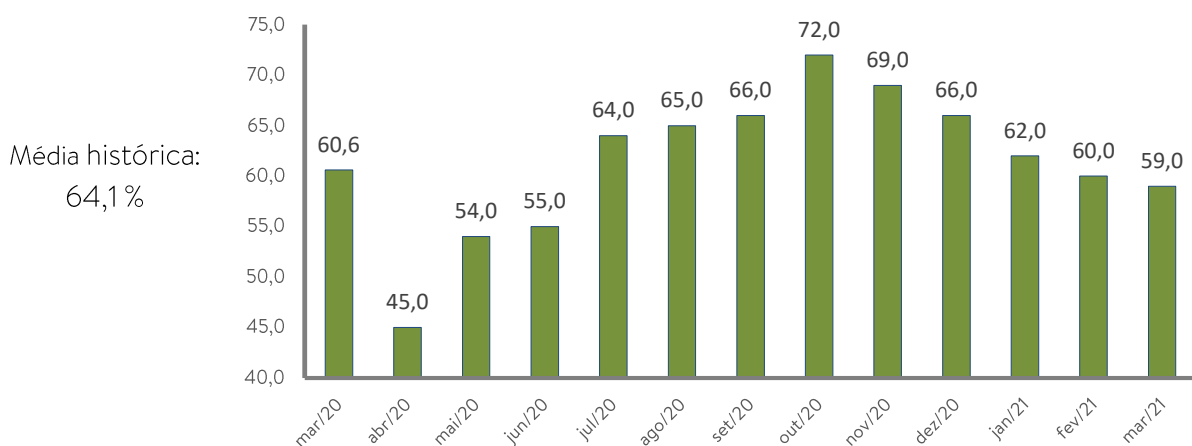


### Diminui a utilização da capacidade instalada

Gradualmente, a ociosidade do parque fabril do DF vem aumentando. Já é o quinto recuo do indicador. A utilização da capacidade instalada (UCI) recuou de 60% em fevereiro para 59% em março – queda de 1 p.p. nesses termos de comparação. Na comparação com março do ano passado, a UCI diminuiu 1,6 ponto nesses termos de comparação. Pelo terceiro mês consecutivo, a indústria do DF opera 5,1 p.p. abaixo de sua média histórica (64,1%).

Gráfico 3 – **Utilização da Capacidade Instalada (UCI)**

(%)



## Condições financeiras da indústria do DF no 1º trimestre de 2021

A melhoria da situação financeira das empresas e do acesso ao crédito (indicadores acima da linha divisória dos 50 pontos) apontada pelos empresários no quarto trimestre do ano passado não se sustentou. Ambos indicadores voltaram a se situar abaixo da linha divisória dos 50 pontos, nesse primeiro trimestre do ano, sinalizando o retorno da insatisfação e das dificuldades em relação às condições financeiras. O índice de insatisfação com a situação financeira recuou de 50,1 pontos no quarto trim/2020 para 41,5 pontos no primeiro trim/2021 – queda de 8,6 pontos nesses termos de comparação. Já o índice de acesso ao crédito recuou de 53,6 pontos no quarto trim/2020 para 40,6 pontos primeiro trim/2021 – forte queda de 13,0 pontos nesses termos de comparação.

Gráfico 4 – **Situação financeira**

Índice de difusão (de 0 a 100 pontos)

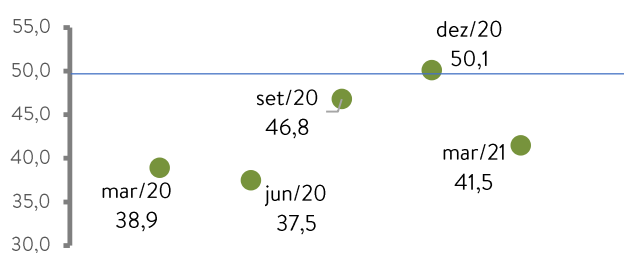
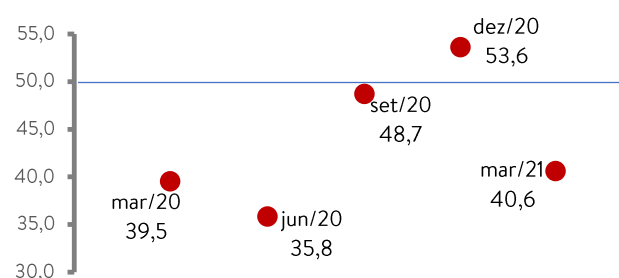


Gráfico 5 – **Acesso ao crédito**

Índice de difusão (de 0 a 100 pontos)



## Principais problemas da indústria do DF

Aumentou ainda mais a preocupação dos empresários em relação à indisponibilidade de matéria-prima e à demanda insuficiente na passagem do quarto trim/2020 para o primeiro trim/2021. Neste primeiro trimestre do ano, o item foi assinalado por 80,56% dos entrevistados – um aumento de 10,41 p.p. na comparação com o trimestre anterior (70,15%). Cabe destacar que este é o terceiro trimestre consecutivo que o item ocupou o primeiro lugar no ranking dos principais problemas. Em segundo lugar, as preocupações com a demanda interna – assinalada por 40,28% dos entrevistados – aumentou de 20,88 p.p. na comparação com o quarto trimestre (19,40%). Em terceiro lugar, a elevada carga tributária – assinalada por 37,5% dos entrevistados nesse 1º trimestre do ano – apresentou uma diminuição do nº de assinalações (-16,23 p.p.) na comparação com o trimestre anterior.

Gráfico 6 – **Problemas no 1º trimestre de 2021**

Percentual (%)



## Expectativas para os próximos seis meses – ABRIL/2021

### Otimismo disseminado em relação à demanda

As expectativas positivas em relação à demanda por produtos para os próximos seis meses estão mais disseminadas. O índice de expectativas de demanda por produtos passou de 56,0 pontos em março para 63,9 pontos em abril – aumento de 7,9 pontos nesses termos de comparação. Em relação às expectativas de nº de empregos, o indicador passou de 53,4 pontos em março para 53,0 pontos em abril – diminuição de 0,4 ponto nesses termos de comparação. Em relação ao mesmo período do ano passado, ambos indicadores apresentaram recuperação de 31,6 pontos e 19,5 pontos respectivamente.

Gráfico 7 – Emprego

Índice de difusão (de 0 a 100 pontos)

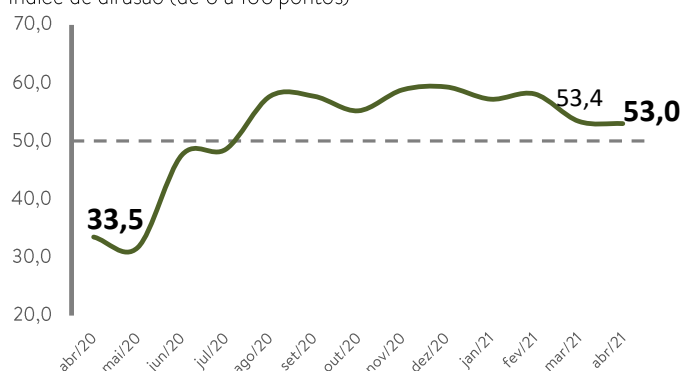
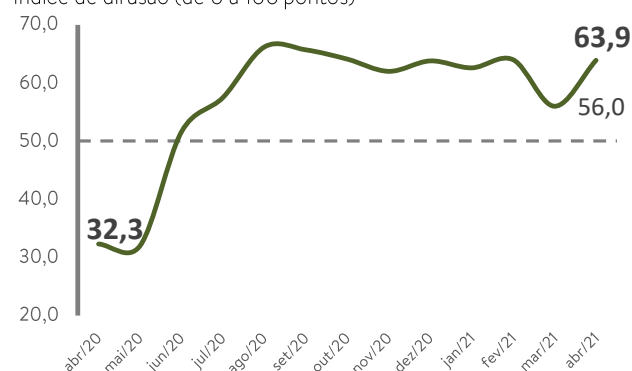


Gráfico 8 – Demanda por produtos

Índice de difusão (de 0 a 100 pontos)

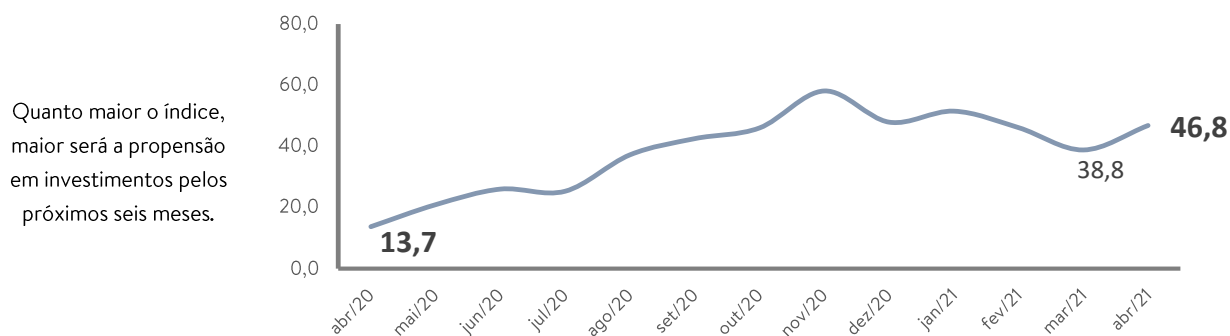


## Intenções de investimentos mais disseminadas

Na passagem de março para abril ocorreu uma maior disseminação das intenções em se realizar investimentos pelos próximos seis meses. O indicador de intenção de investimentos alcançou 46,8 pontos em abril frente aos 38,8 pontos alcançados em março – crescimento de 8,0 pontos nesses termos de comparação. Frente ao mês de abril do ano passado, quando o indicador atingiu seu pior desempenho em função das medidas de combate à pandemia da Covid-19, o índice recuperou 33,1 pontos.

Gráfico 9 – Intenção de Investimentos na Indústria do DF

Índice de difusão (de 0 a 100 pontos)



Nota Importante: para informações metodológicas, consulte o site da CNI: <http://www.cni.org.br/portal>.

EXPEDIENTE: SONDA GEM INDUSTRIAL | Ano XVI, nº 154, MARÇO de 2021 | Publicação da Assessoria Econômica |

Assessoria Econômica – Assessor: Diones Cerqueira | Análise: Diones Cerqueira e Leila Daniella Ferreira | Assistente Adm.: Pamela Duarte |

Prestador de Serviços: Diego Garcia | Telefones de contato: (61) 3362-6053 | (61) 3362-6098 | É permitida a reprodução desde que citada a fonte |

